



1º Fórum Empresarial de Pinhal

Aparecido Evangelista de Assis

Mestre em Ciência da Informação pela PUC-Campinas,
Especialista em Administração, Controladoria e Finanças.
Professor do UNIPINHAL. Atua na área contábil e
financeira a mais de 20 anos.
E-mail: assispas@uol.com.br

Até o fim da década de setenta, eram considerados como suportes econômicos, somente o Estado e as grandes empresas porém a partir da década de oitenta com o aumento significativo da utilização da tecnologia intensiva e o aumento da concorrência mundial, por meio da globalização de produtos e serviços, o Estado passa a ter dificuldades para cumprir seus compromissos e aumenta o seu endividamento, dificultando a geração de investimentos em infra-estrutura e novos empregos.

Além do que, as grandes empresas, também com o uso da tecnologia, substituem grande parte dos funcionários pela automação industrial, procurando a maior produtividade.

Neste cenário, como alternativa, as pequenas e médias empresas, passam a ter uma grande importância como fonte geradora de novas oportunidades e empregos, para atender, não somente o mercado local, mais também o mercado internacional.

Para estímulo ao desenvolvimento econômico e social de uma região o empreendedorismo se mostra como um mecanismo acionador dos processos que deverão encadear uma série de ações e transformações, e que, muito provável, se iniciará por meio de pequenas empresas, sendo que, uma das características fundamentais, é a sua relação como a comunidade local, que poderá ser um catalisador do processo de desenvolvimento quanto melhor for o ambiente favorável ao empreendedorismo.

O desenvolvimento econômico é

decorrência do nível de empreendedorismo da sociedade local, sendo importante a criação de ambientes favoráveis para o surgimento de empreendedores, que serão protagonistas do processo de desenvolvimento.

Como desenvolvimento local, podemos considerar que seria o ambiente imediato onde surgem ou existem condições materiais e humanas para criação de idéias e projetos que poderão transformar-se em empreendedorismo, gerando riquezas na comunidade.

No entanto, o desenvolvimento local e regional necessitam que das instituições da comunidade local, tenham envolvimento participativo, desde a realização do diagnóstico e planejamento, até o controle e melhoria do sistema, passando pelo comprometimento do poder público e privado, na expectativa do fortalecimento e fomento de uma sociedade e comunidade locais tendo como resultando ações mais pró-ativa e inovadora. Pensando dessa forma a cidade de Espírito Santo do Pinhal com o intuito de promover o desenvolvimento local, o Poder Público em parceria com as entidades representativas da cadeia produtiva dos segmentos mais importantes da cidade realizaram o **1º Fórum Empresarial de Pinhal** nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro de 2006.

O foco foi o fortalecimento dos setores de confecção, metalurgia e agronegócio através da inovação tecnológica e o desenvolvimento sustentável. Os temas foram abordados através de debates, exposição der opiniões, troca de idéias, experiências e propostas de soluções para diversos

problemas.

Participaram do evento palestrantes conceituados em diversas áreas, apresentando novas técnicas, culturas e procedimentos para que os produtores e empresários se atualizassem e até mesmo conhecessem novas possibilidades de investimentos.

Estiveram presentes como palestrantes: Secretário Estadual de Agricultura e Abastecimento Dr Alberto José Macedo Filho, Professor da FEA Dr. Eliseu Martins, Professor da FEA Dr. Juarez Alexandre Baldini Rizieri, Daniel Lelis Bracioli, Claudemir Alves Pereira, Alexandre Sanches de Barros, Álvaro Fernando de Almeida, Evair Ribeiro de Melo, Eduardo Sampaio, João Batista de Almeida Staut, Luis Cláudio Pasquini, Marcos Roberto Piscopo, Mario Romito, Marcelo Carrão Castagnolli, Georgiana Sávia Brito Aires, Dr. José Antonio Vergueiro Costa Carlos H. Jorge Brando, Vantuir de Albuquerque Silva, João Antonio Lian, Angélica Naus, André Miron, João Braga, Érico

Antonio Pozzer, Adauto de Carvalho Rosas Filho, Sílvio Dória de Almeida Ribeiro, Beno Zaterka e Rodrigo Palomo de Oliveira.

Paralelamente ao evento ocorreu a Feira de Exposições, onde os empresários locais, tiveram a oportunidade de demonstrar seus produtos, manterem contatos e até mesmo realizarem negócios, realizou-se também um Desfile de Moda com seus produtos.

Se o desenvolvimento endógeno dos setores de confecção, metalurgia e agronegócio forem incentivados pela comunidade local através de mecanismos que possibilitem a formação de uma rede de apoio para novas iniciativas, contando com a participação das instituições de ensino superior, centros de pesquisa, escolas técnicas, empresários, entidades do terceiro setor e o poder público, tecendo assim uma esteira de suporte, os empreendedores terão melhores condições para implantação de seus projetos, de forma sustentável.